

## Sem título

Ficção | Pedro Farah | *Em Desmanche*



É noite, todos três já tomaram banho. É hora de brincar, aproveitar o trecho que resta antes de um novo dia vir. É a hora que os adultos estão na cozinha, fazendo o jantar, e a gente solto, todos frescos, com o olhar brilhando.

Pular de cima da beliche, subir correndo, cair sem fôlego de costas no colchão; fazer cócegas, chamar o irmão pra ver o salto, fingir que vai empurrar a irmã.

Toda a infância está contida na hora depois do banho e antes do jantar.

Mas já é tarde, e a euforia e a ansiedade do tempo da brincadeira vão dando lugar à melancolia de entrever o fim. O fim da noite, e se aquietar pra dormir. O fim da infância, que já se abre como a porta do quarto, com papai chamando pra janta.